

MIENINO DE OURO

Em visita ao Rio para acompanhar as Olimpíadas, Eddie Redmayne, ganhador do Oscar, divide suas impressões sobre os jogos e exalta a atmosfera brasileira: “É de tirar o fôlego” POR MARILIA KODIC

Em sua primeira visita ao Brasil (e à América Latina), um ansioso Eddie Redmayne chegou ao aeroporto com cinco horas de antecedência – e, uma vez que pousou, a animação só aumentou. “Ouvimos falar tanto sobre esse espírito alegre e essa bondade, e tem sido arrebatador”, diz o ator, na Omega House, sede da relojoaria de luxo suíça instalada na capital carioca durante os jogos – “havia me avisado que seria arrebatador, e é”, diz, sobre o luxuoso espaço da marca que é cronometrista oficial do evento. Ganhador do Oscar de Melhor Ator em 2015 pelo papel de Stephen Hawking em *A teoria de tudo* e globalmente aclamado por interpretar a transsexual Lili Elbe em *A garota dinamarquesa*, ele fala a seguir do encantamento pelo Brasil e a paixão fora das telas – o esporte.

Você estava em Londres há quatro anos. Como é a sensação de assistir aos Jogos Olímpicos no Rio? Eu amei Londres, achei que fizeram um trabalho incrível. Os únicos ingressos que consegui comprar foram para o vôlei de praia. Mas vê-lo em Copacabana, com todos em seus biquínis e sungas... sinto que faz mais sentido. Estou bastante animado. Sinto como se o vôlei de

praia estivesse voltando para casa, e eu vou poder ver isso. É emocionante.

Como é a atmosfera do Rio para você? É de tirar o fôlego. Eu nunca tinha vindo ao Brasil ou à América do Sul. Ouvimos falar tanto sobre esse espírito alegre e essa bondade, e tem sido arrebatador. O Rio tem uma eletricidade que pulsa e é incrivelmente contagiosa.

Você já encontrou um lugar favorito na cidade? Fomos ao Cristo Redentor e olhamos a cidade à noite, o que foi, para mim e minha mulher, diferente de tudo que já vimos. Fomos também a Santa Teresa, onde há ótimos museus e, novamente, lindas vistas. Mas a verdade é que só o que você precisa fazer no Rio é, simplesmente, sentar em Copacabana e deixar que aquilo te preencha. E, no meu caso, aplicar bastante filtro solar! Mas, no geral, basta tentar assimilar a atmosfera por osmose.

Você não fez ainda um filme sobre esportes. Se pudesse fazer, qual esporte escolheria? Gostaria de ter algum talento esportivo. Meus irmãos são esportistas muito talentosos, e eu não. Costumava jogar bastante tênis, e era razoável. Então fui convidado para



O ator britânico Eddie Redmayne, embaixador da suíça Omega, é o rosto por trás do modelo Globemaster

“O RIO DE JANEIRO TEM UMA ELETRICIDADE QUE PULSA E É CONTAGIANTE”

uma partida de tênis beneficente com Andy Murray e Tim Henman. Sabia que, se meus irmãos soubessem que eu havia sido convidado e recusasse... Então eu fui, e percebi que, se você faz uma partida de tênis beneficente, tem que ser ou engraçado, ou talentoso. Se você não é nenhum dos dois, está perdido. Então eu fui lá e me humilhei grandiosamente. Mas fui consideravelmente engraçado.

Você estrea *Animais Fantásticos e Onde Habitam*, um spin-off da

franquia *Harry Potter*, que tem estreia prevista para novembro. Qual é a sensação de fazer parte deste universo? É absolutamente maravilhoso, amo os filmes e os atores. Estamos, de certo modo, pegando o mundo de J.K. Rowling e voltando 70 anos. Então quero fazer jus à sua reputação. É uma sensação mista: incrivelmente animadora e um pouco assustadora.

Por fim, como está a experiência de ser pai? Bem, foram apenas sete semanas, mas é incrível. É maravilhoso. Todas as coisas que ouvi por anos, é tudo verdade, e é absolutamente extraordinário. A ideia de trazer Iris em sua primeira viagem ao exterior para os Jogos Olímpicos no Brasil foi uma oportunidade muito extraordinária para recusar.



FOTOS DIVULGAÇÃO